

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PERSPECTIVAS DE ENFERMEIROS RESIDENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Micael Pyerre Martins Duarte
José Antonio da Silva Júnior

Autores: Maiara Bezerra Dantas
Kezia Marcelino Soares de Brito
Lia Maristela da Silva Jacob

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de trabalho da residência multiprofissional configura a necessidade de preparar o profissional para atuar em equipe, oferecendo atenção em saúde integrada. Diante do desconhecimento da doença e de meios para detê-la, enfermeiros se destacaram na prestação de cuidados durante a pandemia da COVID-19. O cuidado e as práticas voltadas para prevenção e promoção de saúde vão de encontro ao trabalho multiprofissional na Atenção Primária em Saúde, realçando a valorosa contribuição no enfrentamento da pandemia. Objetivo: relatar a experiência de residentes enfermeiros do município de Caicó-RN, Brasil, diante das mudanças do processo de trabalho das Unidades Básicas de Saúde com a pandemia da COVID-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do período de assistência à saúde de profissionais de um Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica de um município do Seridó Potiguar, durante a pandemia do novo coronavírus, no ano de 2020. Resultados: O início da pandemia foi marcado pelo medo e inúmeras dificuldades no serviço e na assistência à população. O estresse psicológico influenciou na criação de vínculos com colegas profissionais e com a população, potencializado também pelas medidas de proteção e distanciamento. Deste modo, dar continuidade a inúmeras atividades realizadas na comunidade seria então um desafio, explicitando-se um sentimento de incapacidade. Algumas perdas foram observadas, no que tange experiências multiprofissionais, como as discussões de casos e construção de grupos. O estudo da teoria na sala de aula e sua aplicabilidade na comunidade foi fragilizado, assim como o aprendizado uniprofissional. Apesar disso, algumas estratégias começaram a ser desenvolvidas pelos residentes, como a educação em saúde voltada para as práticas de prevenção da COVID-19 dentro de espaços passíveis de aglomeração, grupos de saúde do trabalhador para o cuidado aos profissionais neste momento tão sensível, e ainda salas de espera que permitiram além de informar a população, o ensino a medidas de redução de ansiedade e estresse. Nessa perspectiva, a Atenção Primária à Saúde foi essencial, os enfermeiros se adequaram, mais uma vez, às demandas e necessidades da população, fazendo o que fazem de melhor: prevenir. Conclusão: Estas reflexões podem favorecer o enfrentamento de situações semelhantes por outros profissionais e evidenciar compreensões que se apresentam a outros residentes e enfermeiros.